

9-1-75

Niemeyer e Burle Marx chegam para ver as obras de Elmo Farias

Nos próximos dias, Brasília receberá a visita de duas figuras da maior importância para a vida da cidade. Amanhã, Oscar Niemeyer chegará por via terrestre - é conhecido o seu pavor por viagens aéreas - para uma série de discussões e análises de projetos relacionados à conclusão das obras do Teatro Nacional e da Ponte Costa e Silva. No dia 12, o paisagista Burle Marx, convidado pelo secretário de Viação e Obras, estará se reunindo a Niemeyer, para conhecer o local e o traçado arquitetônico geral do parque que o Governo do Distrito Federal pretende construir, localizado entre o Setor Gráfico, o Eixo Monumental e o Campo da Esperança.

O superintendente da Novacap, José Reinaldo Tavares, manteve dois encontros com o arquiteto, em dezembro do ano passado, quando foi formulado o convite para sua vinda e mantidas as discussões preliminares sobre as edificações a serem concluídas.

As obras da Ponte Costa e Silva foram reiniciadas em julho do ano passado, depois de estarem totalmente paralisadas desde 1971, tendo sua conclusão prevista para dezembro. José Reinaldo Tavares explicou que a obra tinha "defeitos técnicos muito grandes", e que os engenheiros atuais tiveram que fazer um trabalho de reforço na construção, criando um vão metálico central e uma série de outras correções para que a ponte não perdesse a forma de monumento que lhe foi imprimida por Niemeyer. Muitos detalhes da ponte que ainda não estão definidos, como a

iluminação, cor, guarda-corpo e a maneira como serão utilizadas as pistas de tráfego, caberá a Niemeyer resolver.

As obras do Teatro Nacional, que estão paralisadas há vários anos - porque nenhuma administração anterior quis completá-las, dando preferência à construção de outras edificações similares, como o Espaço Cultural - serão reiniciadas este ano. Toda a arquitetura interna do teatro, tais como, a disposição das salas e sua capacidade, os restantes, a construção da entrada principal, deverá ser elaborada por Niemeyer durante o período que aqui permanecer.

Burle Marx foi convidado pelo secretário de Viação e Obras do Governo do Distrito Federal para, juntamente com Niemeyer, conhecer o local do futuro parque de Brasília e o traçado arquitetônico geral de suas edificações. O parque contará com uma área de 400 hectares, sendo que apenas 5% se destina a construções, ficando os outros 95% para área verde. Nele se localizarão a Feira dos Estados, vários restaurantes típicos, salas de exposições, teatro de arena e outros centros de diversões.

De acordo com José Reinaldo Tavares, o parque possibilitará divertimento para a grande massa da população do Distrito Federal que atualmente não conta com lugares que possa freqüentar. Caberá a Burle Marx, a elaboração do plano paisagístico do parque, quando terá oportunidade de criar em Brasília os seus famosos jardins.